



# O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjuna de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Lisboa—Rua D. Antonio Barroco—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeira (excipio o Brasil) 60\$00  
Africa e Açores 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulsos em estudo  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 5 DE SETEMBRO DE 1953

## Larachas dum paisano...

(Continuação do ultimo numero)  
E' tão salutar a sua influencia que os moços têm nesse desporto o melhor antidoto contra as infiltrações perniciosas das ideias subversivas que trazem em desordem muitas nações.

E como duas coisas não podem ao mesmo tempo ocupar o mesmo lugar, isso não dá tempo a pensar noutros assuntos.

Do segundo «f», é detentora a palavra fado, cuja magia dos seus acordes inebria ricos e pobres, mas que atinge essencialmente as pessoas dos 30 aos 50 anos fazendo-as soluçar saudosamente em supiros melodramáticos.

Os doentes por esta modalidade são inofensivos. Vivem num mundo de sonhos e o fado é o sol acalentador dos seus devaneios já lamechas e a perdem-se no ocase das ilusões. As suas tertúlias têm como centro de gravidade a Amália Rodrigues e outras vedetas da canção nacional. Estes maduros não têm tempo também para proceder a especulações filosóficas, políticas, sociais ou religiosas, as quais podem trazer ao seio da grei atritos e espigas...

Quanto ao terceiro «f» faço agora caixinha dele. Quero que os meus illustres e bons amigos vão para casa e meditem a ver se descobrem a última fase da adivinha. Finalmente, só lhes digo que a sublime palavra que encerra aquela letra toca todos os corações, mas vive com mais intensidade na alma daqueles que já dobraram o cabo dos cinquenta, onde o verdor da mocidade é já uma luz bruxuleante ou a senectude uma flagrant realidade.

Já dei os pormenores indispensáveis para com facilidade se matar a charada.

Mostrem que *la tête ne sert pas tout seul pour* andar junto *au cou*, ou para criar *des cheveux*, se não são *caracas*, ou *alors, s'ils ne sont pas hygiéniques pour* procriar *des poux*.

Assim, num francês-português macarrónico, rematou a sua pilhéria o nosso impagável e pitoresco figaro, o qual num futuro próximo, graças aos progressos que obterá no Instituto Francês, tudo indica que a sua conversação venha a ser castiça e o seu estabelecimento como uma academia bizarra na aprazível lingua de Molière.

«Nem só de pão vive o homem!»—Costu ma sentenciar mestre Tibúrcio.

Prof. Sousa Almeida

## POBRE LAVOURA, LAVOURA POBRE

Passavam-se os dias e a esperança do lavrador desvanecia-se perante a estiagem. Nem uma gota de chuva para dar á terra sequiosa, mirrando as colheitas, o calor e vento leste. Pobre lavrador! Tanta canseira, tanta luta, para ver secar, sem lhe poder valer, os milhos, o pasto para o gado e a própria hortaliça. Penúria, desolação, miséria. As romarias sem alegria, em casa ralhos e o lavrador, eterna vitima das inclemências do tempo, via perder-se aquilo que ele, com tanto carinho e amor, havia semeado.

O sol, este radioso sol de Portugal, lá lhe aparecia, manhãzinha cedo, para estiolar, para queimar o resto do que ficou. As nuvens dissipavam-se á mais ligeira brisa vinda do norte e mais uma esperança perdida.

Sol bendito, sol tão apeteido de inverno, era a causa da catástrofe rural, era a perda do pouco que o lavrador tinha. A sua horta, o seu quintalório, a sua leirita... Amaldiçoado sol, amaldiçoado vento, que tudo me levas, pensava ele.

Junho, Julho e Agosto no fim. Quem poderá valer á agricultura, á pequena agricultura? Acreditava num castigo do Ceu. Castigo só para ele, que nenhum mal havia feito, que trabalhava horas e horas, debaixo da torreira, o suor a cair-lhe pelo rosto, mal alimentado, mal vestido? Castigo injusto era esse. Agarrado á gleba, querendo-lhe como se quer a um filho, a terrinha era toda a sua vida, era toda a sua alegria. Como ele via crescer a videira que havia plantado por suas mãos, como ele via desenvolver-se a árvore, o milho e toda a cultura do seu pequeno mundo, devotando-lhe um amor cego!

Mas a chuva não vinha. Resava, implorava e ninguem o ouvia. Maldita sorte. Mais valia fugir, ir por aí fora, para o Brasil ou outras terras, porque ali ele não passaria mais do lapónio miseravel que sempre foi. Mas a terra prendia-o. O seu quintal, a sua leira, era a sua familia, era tudo para ele. Como poderia deixar aquelas árvores, aqueles campitos que aprendeu a estimar, aqueles palmitos de terra que eram sua, muito sua? Que comprou com as suas economias e o seu esforço ou herdou dos seus pais? Sim, ele iria por aí fora, como muitos, á procura de negócio mais rendoso, que ocompensasse o seu trabalho. E, no intimo, ele desejava-o, porque ali, a penar, anos e anos de sacrificio, a vida dura sem proveito, é que não estava bem.

Esperava mais um dia, mais um ano. Acabava por esperar sempre, com a esperança de melhores dias. Não se resolvia, porque se lembrava do seu torrão, dos seus amigos, da sua familia. Mas o vento norte continuava, o sol escaldava, o chão pelava e só via poeira á sua volta. As fontes secavam, os rios mingavam e a vegetação tinha a cor amarelada do Outono. De chuva nem pinga...

Um dia o lavrador acordou sobressaltado. Pareceu-lhe ouvir lá fora, o pingue pingue. Nas vidraças sujas, ouvia bater o tape-tape da chuva. Os vidros embaciaram-se. Sentia um entorpecimento, uma molêsa no corpo. Seria a chuva? Levantou-se de repente, vestiu uns trapos e ei-lo pela porta fora... Que alegria! Era a chuva, a tão desejada chuva. Vinha de mansinho, para não estragar as débeis plantas, em péssimos de lá para não ser notada logo.

A chuva! Que ideia poderá fazer o leitor que vive na cidade e julga não depender da lavoura, o que é a chuva para o aldeão? Que julga? Sabe lá o cidadão o que representa para aquela gente uma reguinha do Ceu, como eles dizem? Sabe lá? Aquilo é tudo para eles. O sorriso volta aos seus lábios, os filhos saltam, tudo é festa, tudo é alegria. Chegou a chuva bendita. Chegou o pão de seus filhos. Não se pensa mais em Brasil, nem em cidade. Pensa-se em continuar a vida dos seus pais e avós, para que Portugal continue com a sua maior riqueza. A Lavoura. Sim, a maior riqueza, apesar da pobreza dela, apesar de todos os contra-tempos, de todas as dificuldades.

Digam o que disserem, façam o que fizerem. Da Lavoura depende tudo. A ela estão ligados todos os interesses dum povo. Portanto a festa que o lavrador faz á chuva é festa que cai, é festa para todos nós. Bendita ela seja.

A. R.

A arte de agradar é, ordinariamente, a arte de enganar.

Wartheimer

As pessoas orgulhosas elevam aqueles a quem pretendem humilhar, a soberba faz descer o homem abaixo de todo o nivel moral.

J. de S.

## DR. PIRES DE LIMA



Afim-de tomar parte no 9.º Congresso Internacional das Ciências Administrativas partiu, terça-feira, para Estambul, o nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, illustre Director Geral da Administração

Política e Civil, do Ministério do Interior.

Desejamos a S. Ex.ª boa viagem e felicidades, na espinhosa missão de que foi incumbido.

Aquele que nunca sentiu penas, nunca sentiu amor.

## COMENDADOR MATIAS LIMA

Foi com geral contentamento que recebemos a visita do nosso sempre benévolo e illustre colaborador, Snr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, consagrado Escritor e maviOSO Poeta.

A Sua Excelencia, que é um gentil homem, agradecemos a deferencia.

## Dr. Franklin Nunes

Deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção, o nosso illustre colaborador, Snr. Doutor Franklin Nunes, distinto Médico, especialista em doenças de crianças.

Agradecemos a S. Ex.ª a gentileza.

## Dr. Mário Norton

Em gozo de licença seguiu, hoje, para a Beira Alta, acompanhado de sua Ex.ª Familia, o nosso prezado amigo e illustre colaborador, Snr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre Conservador do Registo Civil, neste concelho.

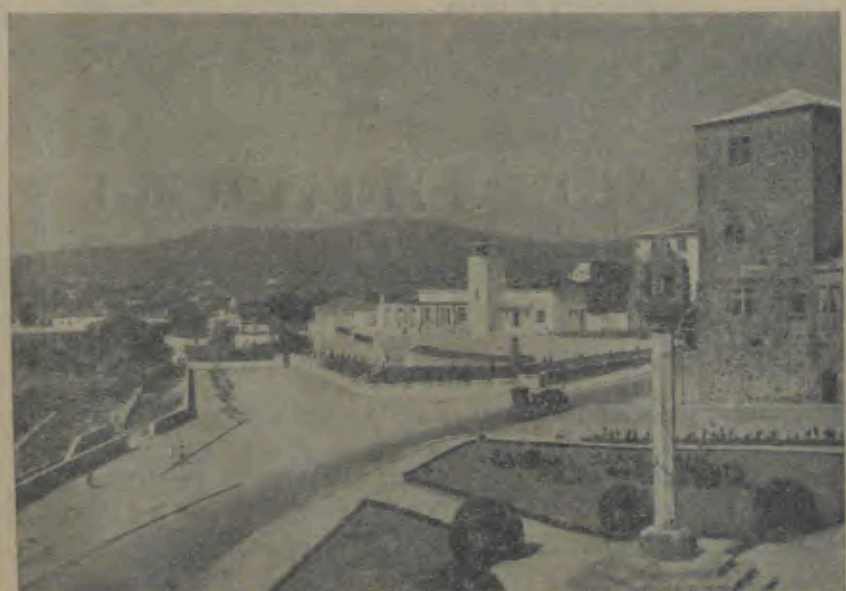
## Largo do Cemitério

Agora, que vai iniciar-se a nova época de jogos de futebol, oujos desafios de campeonato chamam a Barcelos milhares de pessoas, lembramos, novamente, á Ex.ª Camara Municipal, a conveniencia de mandar pavimentar o Largo do Cemitério que dá acesso ao Campo de Jogos—«Adelino Ribeiro Novo», desta cidade.

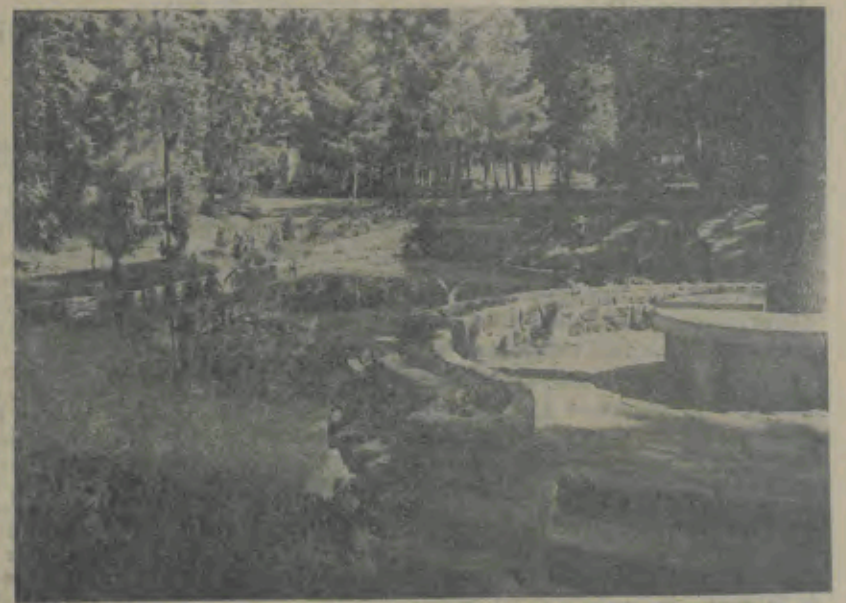
E' que o pavimento naquele recinto encontra-se péssimo, intransitavel!

De verão, levanta-se uma poeira que sufoca os transeuntes e, de inverno, é um lamaçal que é difícil lá passar-se.

E', pois, de urgente necessidade dar um arranjo, condigno, áquele Largo que tão frequentado é por pessoas de todo o Norte do País.



Barcelos—Um aspecto da atraente Esplanada, que tem sido visitada por milhares de turistas



Barcelos—Aspecto do Parque da Cidade, onde milhares de visitantes tem passado horas agradabilissimas

# COLEGIO D. ANTONIO BARROSO

Campo de S. José—Telef. 8511—Barcelos  
 Ensino Primário e Liceal—Sexo Masculino  
 Professorado especializado para todas as disciplinas  
**MATRÍCULAS NO MÊS DE SETEMBRO**  
**Direcção**

Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciencias) Dr. Luís Fernandes de Figueiredo (Letras)

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como depois da borrasca vem a bonança, vamos procurar encaminhar a nossa nau guiada pela bussola que desde sempre nos tem norteado.

Ha quarenta e tal anos que, por mal dos nossos pecados, nos propuzemos «escrevinhar» qualquer coisa que diga respeito á historia de Barcelos, bem como alguma coisa sobre as pessoas que mais se popularizaram ou se notabilizaram no nosso meio.

De permoio, sempre que temos tido oportunidade, defendemos tambem os interesses da cidade, bem como os do seu concelho. Tudo isto está integrado na intenção da publicidade de «O BARCELENSE».

Não tem politica a defender senão a do Estado Novo, a qual desde o 28 de Maio de 1926 tem apoiado afincadamente bem como os interesses morais e materiais de Barcelos.

Outra não tem sido a sua orientação. Se por vezes nos têm aparecido mal intencionados, a quem nós chamamos «videirinhos» a quererem provar o contrário, logo são desmascarados por gente que afoitamente prova que *ed na casa não existem judas*.

Estes rodeiam-nos a porta, é certo, mas por mais voltas que deem ás suas endeminhadas artimanhas para nos colocar mal, nada conseguem.

As autorid. des locais e até do Distrito conhecem-nos bem e conhecem-nos a elas.

Ora o redemoinhar do tempo, temos tido ocasiões de sermos forçados a defender-nos desse turbilhão de «amigos do diabo», deixando, por isto, com prejuizos claros e evidentes, a ventilação de assuntos proveitosos para a terra em que vivemos e nascemos.

Mas, seja tudo pelo amor de Deus. Os pseudo-jornalistas andam desorientados e desinquietam toda a gente.

Se tivessem compulsado um pequeno opusculo—separata da Revista «Acção Catolica», intitulado «A Imprensa e a Acção Catolica»—(Ecos de um Congresso)—da autoria do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conego Dr. Molho de Faria, illustre Professor de Teologia no Seminário Conciliar de Braga, que se publicou em 1945, com certeza não se propunham a escrever verdadeiras futilidades que em nada, mesmo em nada, dignificam os jornais que as publicam.

Nós de vez em quando relemos aquele pequeno livro no seu tamanho, mas grande nos seus alevantados ensinamentos.

Não nos esqueçamos de reler tambem a Lei de Imprensa que faz respeitar a Moral e a Religião Cristã, bem como a nobreza de sentimentos, integridade de character e a honradez de todo o cidadão.

Se, os que nos tentam beliscar, fizessem o mesmo, aproveitariam melhor o tempo escrevendo artigos doutrinaes, mas... eles, não nasceram para doutrinaes...

### MARIA DA GLÓRIA B. FERREIRA

Professora de Francês Diplomada  
 Lecciona, durante o mês de Setembro, na sua casa, Rua D. António Barroso, 76—Barcelos.

### Dr. Henrique Cabral

Na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, as Direcções dos Gremios do Comércio e da Lavoura, com a colaboração dos Sindicatos Nacionais e das Casas do Povo do nosso concelho, mandam celebrar Exéquias Solenes, na Igreja Matriz de Barcelos, pelas 10 horas daquele dia, sufragando a alma do saudoso Dr. Henrique Cabral de Noronha e Menezes, que foi illustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdéncia em Braga e no Porto.

É um acto de gratidão em homenagem a esse Homem que tanto trabalhou pelo bem estar do operariado.

### Festa a Santa Luzia, em Encourados

Amanhã, na freguesia de Encourados, deste concelho, realiza-se uma imponente festividade em honra de Santa Luzia, milagrosa Imagem que se venera na sua antiquíssima Capelinha, sita no aprazível e lindo lugar de Santa Luzia.

Esta solenidade, que será abrihantada por uma banda de musica, constará de Missa cantada, Sermão e Procissão com artisticos andores e desenas de anjinhos ricamente vestidos.

### Arraial Minhoto

Promovido pelos Srs. Luís Dionisio Perestrelo de Barros Caldas, Manuel Amorim Vieira Lisboa, Francisco Maya de Abreu de Lima, Manuel de Sá Coutinho (Aurora), Manuel Mestre Crespo, José Nicolau Pinto Osorio e João de Sá Coutinho (Aurora), hoje, á noite, em Ponte do Lima, realiza-se um grandioso «Arraial Minhoto», cujo saldo é para fins beneficentes.

A entrada é condicionada por convite ou pela apresentação de pessoa possuidora do mesmo.

É de crer que os barcelenses concorram a esta Festa Elegante, como o ano passado.

Agradecemos a gentileza do convite.

### EXAMES

No Liceu de Braga, fez o 7.º ano de Letras, com elevada classificação, o Sr. Joaquim Correia da Silva, filho do nosso amigo, Sr. José Magalhães da Silva, conceituado Negociante de Carnes Verdes. Ao inteligente acadêmico, bem como a seus Pais, os nossos parabéns.

Fizeram exame de admissão no Liceu de Braga, ficando aprovados, mais os seguintes acadêmicos: Maria de Fátima Queiroz de Sousa Basto, Maria Gabriela Alcázar Guimarães Vale, Viriato Lusitano Martins Ferreira, José Augusto Fontalbas de Carvalho, Valdemar Gomes da Costa, José Carlos Alcázar Guimarães Vale, José Manuel Duarte Leite, Luís Fernando Barreiros Correia, José Ferreira Barbosa, Rui Horta Carneiro, Gustavo Costa, Manuel Arnaldo Barbosa Pereira Gomes, Alberto Peixoto, Cândido da Silva Maciel, Artur Alves Monteiro e Alberto Rosas.

Parabéns, aos jovens estudantes.

## CARTAS TRIPEIRAS

Foi ha um ano e parece que foi ontem. O aprazível rincão que me acolheu ha um ano, é o mesmo que agora disfruto. A desigual paisagem, o colorido da luxuriante vegetação, o ardor do sol, a aráfama dos caseiros e serviços; tudo na mesma e sempre novo. E assim continuam a imperar, a D. Guidinha, com aquele *allure* exacta e digna que a distingue e o bem e culto amigo Antonio Meira, Edalgo no trato e acolhimento, entreteudonon e espirito com as citações dos classicos do século XIX, e derivando a propria espiritualidade para a pintura, com conhecimento e sensibilidade artistica que o distingue tambem.

Tudo na mesma e sempre novo. E cá estou, não já para admirar as preciosidades e evocações ancestrais do velho burgo de Barcelos, a que fiz referencia ha um ano, mas agora para observar a vida, costumes e tendencias desta boa gente que anima, vitalisa e personalisa uma raça, ou melhor, uma casta, de boa e simplista região minhota, espalhada por montes e vales em 80 freguesias!

Comencarei por esta aonde residuo durante a bella quadra estival, tal como ha um ano.

A cerca de 2 kilometros, se tanto, da cidade de Barcelos, cidade, é certo, por titulo honorifico na classificação politica ou administrativa do país, parece-me estar longe do balucio e febril actividade de centros citadinos. Aquí nada se sente, nem pelo reflexo.

Tal como os personagens creados por Julio Diniz, encarnado no Henrique Soutelias, da *Morgadilha dos Canaviaes*, iniciei os meus trabalhos á Balzac com a visita á venda pontificadora ou mentidoro do lugar, do Sr. Costa, director do correio da aldeia e negociante de todos os generos e utensilios que necessarios são á manutenção do povo das redondezas.

É porem, o Sr. Costa muito diferente do Bento Fortunhas na obra de Julio Diniz. O quanto este era loquaz, pitoresco e pretencioso, o Sr. Costa é passado, quasi grave, muito bem apesado e discreto, acolhendo com afabilidade fregueses e vizitantes. Para estes oferece o nosso Costa um retiro tipico com ingresso pela porta do fundo da venda, retiro acolhedor, com uma larga meza de pedra, bancos de pau a pedir reforma, é certo, e sob a cebartera protectora de uma parreira ideal, coshada de belos cachos de uvas a pintar e a despertar o ante gozo do rico vinho que com elas se fabricará.

Especialissimo merange, pontifica vaidoso o Sr. Costa, apontando com orgulho os belos cachos. Comecei a aprender sem perguntar, pois sempre julguei que o morango nunca se poderia confundir com uvas. Falta-me para isso a sapiente lição do que foi meu camarada, condiscipulo e amigo de variedade, o Doutor Gonçalo Sampaio, mestre de botanica, sempre ás voltas com plantas,ervas e ervinhas, que ele classificava com precisão e presteza de uma Flora viva.

É tão entranhado era o seu amor pelas plantas que uma vez se infiltrou nas veredas da Serra de Gerez á procura das hervas esquisitas da serra, e colheu o Perleoa que e e proprio quiz experimentar em infusão, chá milífico de resultados terapeuticos apreçados. Assim fez, e desapareceu do convívio durante 10 dias. Confessou depois que estivera de cama em paga aberta com uma teimosa diarreia, pois havia carregado de mais na dose da herva.

É assim que se aprende, á custa de sacrificio proprio.

Bom amigo e grande Mestre!

Reverendo do posto, como dizia o caricato Doutor Libório, personagem este creado por Camilo Castelo Branco, o nosso bom Costa, director do correio da aldeia e vendedor exedito, tem o condão de desarmar os fregueses pichosos e recalcitrantes com aquela peculiar bonhomie e cordura de espirito pagato. A freguesia protestante da má qualidade do bacalhau esquelido, o nosso circunspeto tendeiro replica muito sério e convincente: «É engano ou má disposição sua, sr. Zéfa; o bacalhau é bom, muito fino. Creia, acrescenta em surdina e confiança, é do que eu gasto e sei o que lhe digo».

A senhora Zéfa, em face do informo confidenciais e grave, convence-se de que foi de facto uma indisposição sua, talvez o asido das migas que engollira na véspera á tripa fôrta ou do ebouirgo suspeito.

É o exame psicologico e observador continuou até que um facto insolito converteu toda esta minúcia humorística em grave demonstração de um desacerto ou desleixo official.

Fei e caso que havendo eu escrito um bilhete postal para o Porto, lancei-o na caixa vermelha que avulta na parede central do prédio do nosso tendeiro, com o indicativo bem visível de «Correio», acto este á que ele assistiu, ga-

## O PROGRESSO

Caminhar para a perfeição. Inventar, para melhorar a vida. Transformar, para ter mais comodidades. Assim, séculos e séculos se passam; assim o homem procura afincadamente o seu bem estar físico; assim o homem luta contra a matéria bruta, numa luta sem tréguas, permanentemente. Ele, que das cavernas chegou ao arranha-céus. Ele, que da palhota, chegou ao palácio amplo e confortável. Que inventou a telefonia, o avião, o aquecimento eléctrico, o rádio, o automóvel e tantas, tantas coisas, de veria sentir-se satisfeito e feliz. Deveria ter paz e sossego. Que mais desejás, o homem? Que mais procurás, que mais ambicionás?

O mundo, porem, continua em convulsão, em desassossego, em guerras. Os homens degladiam-se. Os povos odeiam se. Que querem eles? Não se sabe, ninguém sabe, ninguém explica, ninguém sabe explicar. O progresso, a civilização a comodidade, o luxo, o dinheiro, tudo isso não basta. Tudo isso não chega, porque o homem continuaria a sentir á sua volta o vácuo, a insatisfação, o aborrecimento e a tristeza. Deem-lhe hoje o que ele precisa, que amanhã ele pretende outra coisa. Ansia, desejo insatisfeito, ambição, fazem do homem um escravo de si proprio, fazem dele um pobre que vagueia á procura de qualquer coisa que lhe falta, sem nunca o conseguir. Rodam os dias, passam os anos, succede-se os séculos e é sempre a mesma coisa. Grilheita que prende a humanidade, que a subjuga, dominando-a caprichosamente, como castigo, para que não possa sair deste redondel de martirio e de sofrimento. São

os problemas sociais, económicos e políticos. É toda esta emaranhada teia que tecamos e na qual nos envolvemos, debatendo-nos, esforçando-nos por saír dela, sem o conseguirmos já-mais. É este progresso, esta civilização, este aperfeiçoamento, é tudo isto que não sacia, que não satisfaz, que não dá felicidade.

O homem estuda, estuda sempre, procurando o elixir que o salve. Mas essa salvação nunca mais chega, quer seja no interior do sertão africano ou na atrasada Abissínia, quer seja na rica América do Norte ou na intellectual França. Ao homem falta sempre alguma coisa. Por mais que os governantes façam, por mais que se organizem, por mais que se organizem, por mais que se organizem, o problema subsiste e sempre subsistirá. Não há sistema social perfeito, não há fórmula económica que agrade, porque o defeito está no homem e não nos processos. O defeito é nato, é proprio da imperfeição humana, desta humanidade semi-louca, que provoca um mal estar permanente, procurando ansiosamente o que não tem, para, logo, obtido, desejar mais uma coisa. É, em resumo, a insatisfação, que cria a revolta, origina as guerras e outros males de que sofremos e de que nunca mais nos livramos, porque o mal sobrepõe-se ao bem e este desequilibrio mundial gera a anarquia, o ódio e tudo o mais que vemos e vamos assistindo neste vale de lágrimas, restando-nos o sossego quando se nos fecharem os olhos e partamos para o desconhecido. Só aí teremos paz, a verdadeira paz, porque somos imperfeitos e defeituosos na terra.

A. R.

rantindo que no correio da tarde seguiria o seu destino.

Qual, porem, o meu espanto quando 3 dias depois do inicio das minhas observações me foi entregue em casa como correspondencia recebida do Porto, o mesmo postal que eu havia lançado na caixa para a referida cidade! O postal foi e voltou ás minhas mãos sem se poder explicar tal fenomeno de ida e volta na mesma mala e para o mesmo expeditor, sem attorgir o seu destino. Atônito perante tal desconcerto, procurei o Sr. Costa, responsavel julgava eu, por semelhante anomalia postal. Explicou eu tentou explicar, após o exame de consciéncia, que o postal ficara colado no fundo da mala ou saco postal que transitava diariamente entre aquele posto e a central de Barcelos, voltando depois a confundir-se com a outra correspondéncia.

Voltou o postal ao correio, mas desta vez lançado na central, por causa das devidas.

Como as observações acupam já muito espaço neste semanario, preciso para outras materias jornalísticas, continuarei no proximo numero, se me deixarem.

Barcelos e Quinta da Forca Velha (salvo seja) em 5 de Agosto de 1953.

Almeida Arantes

Lêr a 4.ª pagina

Vem a Barcelos? Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

A lutuosa de Portugal (Associação de Socorros Mútuos—PORTO)

Recebemos um exemplar de Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes numeros indicativos do seu movimento:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro de ano findo: 243.385 contos; subsídios pagos até á mesma data, a 8.817 beneficiários de 4.327 sócios falecidos, 86.317 contos; valores capitalizados na mesma data, Esc. 36.611.478,377, representados em dinheiro depositado, papéis de crédito publico e particular, empréstimos hipotecários e práticos urbanos para habitação e commercio, construídos naquella Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.758, inscritos nos idades dos 16 aos 44 anos nos subsídios de 5 a 30 anos.

## TERMAS DO EIRÓGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Agua oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

—Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litíases renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração. (PROFESSOR GARCIA AYUSO, Madrid)—

Direcção Clínica do Dr. Mário Viana de Queiroz

DESPORTO

Todos os esforços se têm conjugado numa luta louvável em prol do «Gil Vicente Futebol Clube».

E justo será que no fecho de contas este esforço tenha a merecida compensação, vindo a verificar-se, como tudo nos leva a crer que assim será, uma nitida, inconfundível e sólida posição do Clube no Campeonato Nacional da II Divisão, para que com tanto animo e dispêndio se está a preparar.

A época abre amanhã para que os grupos grandes, os que frequentam o primeiro plano do nosso futebol, possam ir medindo forças com os seus antagonistas e preparando os conjuntos para o Campeonato da sua categoria.

Para os Clubes da II Divisão ainda nada se prevê, embora tudo nos indique que aquela prova tenha o seu início normal, atendendo à falta de tempo que se virá a verificar para o seu terminus integral.

Todos aguardamos o primeiro jogo; e aguardamo-lo com sofreguidão, tantas a tais as saudades do predilecto desporto da bola.

DANIEL, o popular e simpático Daniel do Sporting de Braga, está já a orientar a equipa do Gil Vicente. Dele tudo se pode esperar, tanto mais que a matéria prima de que dispõe facilita-lhe um tanto a tarefa que desejamos seja leve ao valoroso atleta a quem cumprimentamos.

FONSECA DA SILVA, ex-Chaves, ingressou já na turma barcelense; é um elemento de valor de quem se espera uma época plena de êxito.

EDUARDO e GALUCHO, são dois fogosos atletas da nação vizinha que veem dar o seu concurso ao «Gil Vicente». Dizem-nos ser jogadores de classe, categoria que por certo exhibirão sempre nos campos da luta a justificar a procedência da fama.

FRANKLIN, (ex-V. de Guimarães), JOAQUIM, (ex-Sporting de Braga) e SARDINHA, (também do Braga) virão para Barcelos? O boato corre, no dia em que escrevemos, mas nada se indica de positivo sobre estas possíveis aquisições.

Sem dúvida que qualquer dos atletas apontados trariam ao Clube um reforço de valor a dar muita confiança ao futuro da Colectividade. Folgaríamos imenso dar a notícia como exata, mas como dizemos acima, por hoje nada mais é que simples boato.

Franklin já treinou diversas vezes no campo «Adelino Ribeiro Novo» e as suas exhibições agradaram; no entanto parece que o V. de Guimarães impõe aos barcelenses determinadas dificuldades que não encontraram quando por cá apareciam a requerer o concurso de Costa e depois de Silva...

Tudo esquece; e a gratidão é flor que já vai rareando no limitado campo das virtudes...

No domingo passado o Gil Vicente foi ao Estádio 28 de Maio a treinar com o Sporting de Braga. Num treino o resultado nunca conta. Sabíamos de antemão—e toda a gente sabia a mesma coisa—de que o resultado estaria sempre a favor do melhor grupo, e melhor incontestavelmente.

Houve quem visse o treino como que se aquilo fosse um renhido jogo a contar para uma prova!

Falta de senso e de desportivismo.

O Gil Vicente apresentou a sua possível equipa; Daniel apareceu na 2ª metade para dar folga a atletas a quem o calor violento prostará; alinharam Galucho, Eduardo, Franklin e Fonseca da Silva, dos novos, e Alcino, Nolito, Garcia, Augusto, Pontes, Matos, Maciel e Barrega da formação anterior.

Apezar da nitida falta de ligação e pouco contacto com a bola, o Gil Vicente ainda elaborou jogadas bonitas a merecer a admiração da assistência que o incitava com palmas

Na quarta-feira ultima o Sporting de Braga retribuiu em Barcelos aquele treino, tendo já o Gil Vicente imposto ao seu adversario uma dificuldade cerrada no andamento das jogadas.

Acorreu grande assistência a presenciar os dois «teans» que agra daram plenamente dentro das suas categorias.

Romagem a Remelhe

Conforme já noticiamos, é amanhã, dia 6, que o destacamento grupo «Amigos de D. Antonio Barroce, do Porto, fez a sua 10.ª Romagem de Fé e Gratidão ao Túmulo do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroce, que se encontra no Cemitério Parquial da sua Terra—Remelhe.

O programa dessa Romagem, é o seguinte:

Às 7 horas, partida do Porto para Remelhe; às 10 horas, Missa na Igreja Parquial de Remelhe, onde há 74 anos o nosso querido Patroco celebrou a sua primeira missa. Durante a santa missa, o illustre jornalista Sr. Alberto Leal, executará no órgão vários trechos de música sacra, alguns dos quais, de sua autoria; às 11 horas, recitação do terço, com cânticos no fim de cada dezena, junto do túmulo do Grande Bispo, que foi exposita máximo da humildade e caridade. Em profunda demonstração de fé todos os devotos portugueses agradecerão ao SERVO DE DEUS, que morreu em ordem de santidade, as muitas e valiosas graças recebidas, por sua intercessão; às 12 horas, será cantado o Hino a D. Antonio Barroce, junto ao monumento do venerando Bispo, erecto na Praça do Município de Barcelos. Depois desta cerimónia, seguirá o Grupo com o seu estandarte à frente, pela Rua D. Antonio Barroce; Às 13 horas, na Pensão Begonia, será servido o almoço a todos os inscritos. A meio do repasto, o assistente cultural do Grupo, Sr. Alberto Leal, em breve allocução, dirá algumas palavras de agradecimento à imprensa local e aos componentes do Grupo e às 16 horas, partida para a cidade de Braga.

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Diversas Noticias

Estiveram nesta redacção, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, os nossos amigos Srs. Basilio Lourenço, Jigao Gerente da Agencia do Banco Pinto & Sotto Maior, Dr. Edmundo Barbosa, distinto Advogado no Porto; Padre Manuel Fernandes de Vale America, venerando Rector de Quintifeis e distinto Escriitor; Albertino Gonçalves Gomes Beirão, Maria Norton e Antonio Carvalho Maciel, Proprietarios, Antonio Torres, estimado Industrial no Porto e Antonio Silva, illustre Redactor Artistico do Jansiro.

—Acompanhado de sua dedicada Esposa, encontra-se na sua vivenda do «Areal», Barcelinhos, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Armando Silva, conciliante Negociante no Porto.

—Está na praia da Apulia as Famílias dos nossos amigos e assinantes, Srs. Artur de Sousa Basto, benquisto Negociante e João Alves de Faria, habil ajudante do Notário.

—A Família do nosso amigo, Sr. Artur Alves Pinho, digno e considerado Agente das Máquinas «Singer», encontra-se na Povoas de Varzim.

—Depois de 15 dias de estadia nas Termas da Carta, regressou a esta cidade o nosso estimado amigo, Sr. Manoel de Cunha Arantes, considerado Proprietario de Pensão e Café Arantes.

—A fim de passar merecidas férias, partiu para Pente de Lima, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e simpatico Filho, o nosso amigo, Sr. Dr. Euripedes Elias de Brito, digno Escriitor de Direito, Presidente da U. N. e Presidente da Commissão de Turismo.

—Com sua dedicada Família, regressou de uma digressão pela Espanha, o nosso amigo Sr. Jatto Cesar Mendes Laranjeira, digno Escriitor de Direito.

—Kassatriss na praia de S. Bartolomeu do Mar, e extremosa Esposa e filhas do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, importante e digno Negociante.

—A maior parte das Famílias que se encontram a veranear na Povoas e na Apulia já regressaram às suas casas, desta cidade.

—Encontra-se, com sua Família, em Abade de Neiva, o nosso amigo e assinante, Sr. Simplicio Londolt de Sousa, intelligente, Caritativo do Grémio de Comercio.

—Partiu para Lisboa, depois duma dias de licença, o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Monteiro Vieira, digno G. N. R.

—Com sua Família retiros desta cidade o nosso amigo, Sr. Professor Sergio Varela de Oliveira.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, retiros da sua «Quinta do Areal» em Barcelinhos, para Lisboa, o nosso illustre e nobre amigo, Sr. Ceresol de Estado Maior José Antonio Boileas Ferras, distinto Official Superior do nosso Glorioso Exército.

—Partiu para a sua Casa de Espozendo a dignissima e intelligente Professora, Sr.ª D. Junny de Faria Cardoso, nossa illustre assinante.

—Já regressaram da praia da Povoas de Varzim as Famílias dos nossos amigos e assinantes, Srs. José da Silva Peixoto, Domingos Ferreira Azevedo, conciliantes Negociantes; Manuel Sandim, digno Funcionario de Justiça, aposentado, e Dr. José Teotónio Azevedo Fonseca.

—Partiu para a sua «Quinta de

Uma rectificação sobre Sá de Miranda, de Crestes, e sobre a Igreja de Vila Cova

Quando, no «Diário do Minho», publichei o «Meu depoimento» sobre 26 anos sobre Vila Cova, recebi uma carta do erudito Professor do Seminario e meu venerando amigo Sr. P.º Artur de Cunha. Segundo me parase, Sr. Rev.º que é auctoridade sobre estas questões, é do parecer que a actual Igreja de Vila Cova (St.ª Maria) sempre foi no sítio actual. E, a propósito, corrigiu-me que Sá de Miranda não nasceu na casa de Crestes, mas em Coimbra, visto ser filho natural.

Tudo mais que deixei escrito nos meus «Respiros» sobre o Divino Salvador de Campos, deve estar certo.

Sobre este ponto de Sá de Miranda, que passa por ser filho dum Cônego, apenas tenho que agradecer muito ao erudito e caritativo amigo.

Com relação à primitiva Igreja de Vila Cova, no meu espirito fica uma suspeita: E' que vislha da Igreja de Eochiste, ficava a casa dos fidalgos da Espinheira que lá tinham duas capelas. E essas capelas vieram para a actual Igreja de Vila Cova e ainda se conservam, embora a qualmar cal. Mas a auctoridade de Sr. Rev.º vale mais, evidentemente de que as minhas conjeturas. E que Divino Salvador de Binho todos sabem onde foi a Igreja; Sr.ª Maria de Vila Cova, idem; Sr. Tiago de Eochiste não se sabe hoje onde foi ou onde era.

Não será a do hoje de S. Tiago dos Fellos, muito vislha de Eochiste? Quando do meu depoimento sobre Vila Cova, eu quiz lealmente rectificar, publicando a carta do Sr. P.º Artur de Cunha, mas não pude fazer. Agora, embora tarde (mas mais vale tarde do que nunca), eu quero fazer a rectificação, restando-me apenas agradecer ao Ex.º e erudito amigo Sr. P.º Artur de Cunha. E folgar por ter provocado a sua opinião tão autorizada. Peço vênia para publicar a sua carta.

«Braga, 2-X-52  
Sr. Rev.º Colega e prezado Amigo.

Ando há muito para escrever a V. Rev.ª mas tem-me faltado o vogar. Desejava um primeiro lugar agradecer a oferta gentil dos trabalhos litterarios de V. Rev.ª que muito apreço: E' V. Rev.ª um exemplo bem digno de ser imitado. Muitas coisas ignoradas seriam conhecidas se tivesse havido e houvesse ainda quem fosse resolvido tudo isso para o transmittir à posteridade. O trabalho que V. Rev.ª anda a realizar tenho-o eu recomendado aos meus alunos, nas respectivas freguesias, mas não sei de nenhum que tenha seguido o meu conselho.

Permita-me V. Rev.ª que faça algumas observações, ainda que não tenha agora d'isto dos olhos os pontos respectivos. Sá de Miranda não nasceu nem podia ter nascido em Salvador do Campo.

Era daquela Casa, daquela Família, mas nasceu em Coimbra, como elle mesmo afirma algures. O pai dele é que talvez tenha nascido na Casa de Crestes.

O Poeta era filho natural dum cônego de Coimbra e já se vê que Sr.ª não ia levar a esmola para dar à luz em casa da família.

Moor. Rocha deve ter visto qualquer papel a affirmar, e com verdade, que Moor, de 85, irmão do Poeta «era da Casa de Crestes», o que é verdade, mas o significado da frase é temente que elle «descende da Casa de Crestes». Em S. João da Ribeira, Terras do Bours, há uma inscriçào que diz que a Igreja foi feita por um tal cônego Botelho da Casa de Matos de Vila Real. Ora esse Sr. cônego era filho doutro aqui de Braga, bastardo dum fidalgo de Matos.

A Igreja de Vila Cova não pode ter sido em Eixate. Eram duas freguesias distintas já no Século XIII. Em 1320, como se vê na pág. 27, 1.ª col., de «Inscrições», havia nos limites «Da Terra de Neiva» as freguesias «De Sancta Maria de Vila Cova» e «De Sancto Jacobo de Eixate», além «De Monasterio de Balnes».

E, sem tempo para mais, aproveito a ocasião para apresentar os meus respeitosos cumprimentos o que tem a honra de ser de V. Rev.ª sincero admirador. P.º Artur de Cunha.

Arcepraste Rios Novas

Justo», Braga, a Ex.ª Família do nosso illustre e nobre amigo, Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravans.

—Com sua Família, encontra-se na sua «Quinta de S. Martinho»—Valdem, o nosso bom amigo, Sr. Capetino José da Silva.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa partiram para Roma os nossos amigos, Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distintos Médicos.

—Em viagem de recreio por três partes do Mundo, partirão no excelente Paquete «Vera Cruz» os nossos prezados patriotas, Srs. Domingos Moreira Bente de Sousa e Laurindo Ferreira Loureiro, Proprietarios; Dr. Mario Vieira de Sousa Basto, distinto Médico; Joaquim Oliveira Neiva, importante Industrial, e Esposa e Dr. Joaquim Oliveira Neiva, abalizado Médico, e Esposa.

—Regressou de Monção, onde foi encarregado das ornamentações dos importantes festejos que se realizaram naquela villa, o nosso amigo, Sr. João Faria, Filho, habil Ornamentador.

—Acompanhado de sua Ex.ª Família, encontra-se na sua magnifica «Quinta de Cruzes» o nosso illustre e nobre amigo, Sr. Antonio Tomas de Araujo, Capitalista.

—Partiu para Cordeira do Côs, Trás-os-Montes, o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, illustre Professor da Escola Industrial Infante D. Henrique de Porto.

1.ª Comunhão

Sabado, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, foi ministrada a 1.ª Comunhão ao menino Antonio Justino Barbosa Pereira Monteiro, filho primogénito da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julietta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do cesso respeitavel amigo, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, illustres Professores no Porto.

No domingo, na Igreja Parquial de Paredal, o digno Pároco daquela freguesia, Rev.º Padre José Manuel de Sousa, ministrou a 1.ª Comunhão aos meninos: Antonio Manuel, Maria Manucl, Maria Isabel e Maria Helena de Sousa Ribeiro Pereira da Quinta, extremos filhos da Ex.ª Sr.ª Dr.ª Maria Teresa de Sousa Ribeiro Pereira da Quinta e do cesso preclaro amigo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, importante Negociante desta praça.

Manuel Viana de Lima

O nosso amigo Sr. Manuel Viana da Costa Lima, filho da Ex.ª Sr.ª D. Cecilia Viana da Costa Lima e do nosso amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, fez exame de admissão á Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, obtendo honrosa classificação.

Parabens.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes desta semanario, mais os Srs.:

João Gonçalves da Costa, de Oliveira; Duarte Matos dos Santos, de Luanda; Feliciano Lopes Gomes, de Montalegre, e Remigio da Silva Ferreira, de Marlim. Agradecemos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-6-1954, o Sr. Armando Netto Mayor e, até 28-2-54, a Sr.ª D. Maria do Carmo Peixoto.

—Até 30-12-1953, os Srs. Manuel Carvalho Torres, Antonio Carvalho Maciel, Dr. José Carvalho Torres, Professora D. Ester Gonçalves Biras, Carlos Maria Vieira Ramos, Joaquim Correia Pereira, José Patrão de Araujo e a Viuva de sandoso Retiro Baptista Lourenço.

—Até 30-8-1953 os Srs. Candido Lopes de Miranda e Alfredo Rosende de Azevedo Lima; até 20-6-1953, os Srs. Joaquim Fernandes de Faria, Francisco Pereira de Miranda e José Gonçalves do Vale.

DO BRASIL

Até 30-12-1953, o Sr. José Maria Ferreira e, até 30-12-1952, o Sr. José Pereira Duarte.

Em Alvelos

Amanhã, na freguesia de Alvelos, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Dores, havendo Missa solene, sermão, megestos Profissão, Bandas de Musica, etc.

Manuel Maria

Simões Correia

Quinta-feira, na sua Casa de Encourados, faleceu, repentinamente, aquele nosso querido amigo.

No proximo n.º publicaremos o relato do triste desolicoe.

Senhora da Boa Morte

Domingo, em Vilar do Monte, effectou-se a festa à Senhora da Boa Morte, sendo muito concorrida de dia.

Noticias de Fragoes

Casamento

O «solaz» da Ex.ª Família Espregueira, situado no lugar da Brela, desta freguesia, esteve em festa no passado sabado.

Festa que encheu de alegria, de movimento e de curiosidade este basolico lugar.

No historica Capela, pertença daquelle illustre e considerada família, effectou-se o casamento de Sr. Eng. Bernardo Afonso Machado Espregueira, Basista da Faculdade de Engenharia do Porto, filho da Sr.ª D. Ida Chaves de Sousa Machado Espregueira e de Sr. Bernardo de Rocha Paris Espregueira, muito digno Engenheiro de Camaras do Porto com a Sr.ª D. Maria Margarida Monteiro de Andrade de Almeida Cruz, gentili e prezada filha de Sr. D. Hirma Machado Monteiro de Andrade de Almeida Cruz e do Sr. José de Almeida Cruz Junior, estimado proprietario na mesma cidade.

O acto religioso foi presidido pelo Rev.º Pároco Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, que há 27 anos igualmente preside ao casamento do país do noivo no mesmo dia e na mesma Capela—agregada, unida e incorporada, por um Breve apostolico, a Basilica de São João de Ladrão—sbrilhado pelo grupo coral de Mulheres, acompanhado a harmonio pelo seu Rev.º Pároco.

Em seguida, nos jardins da Quinta da Espregueira e á sombra de frondosas arvores, teve lugar um bellissimo «coppo de água» que deu ensejo á troca de afetuozos brindes ás pessoas das noivas e de seus Ex.ª Pais.

—Encontra-se nas Caldas do Eirego a Sr.ª D. Maria Gomes Beirão.

—Regressou do Prato de S. Bartolomeu do Mar, a Sr.ª D. Helena Campos Garofilo, considerada professora nesta freguesia.

«Retiro das Andorinhas»

Hoje, dia 5, e amanhã, dia 6, no lugar das Torgas, enfrente á Estação do Caminho de Ferro e da Fábrica Cerâmicas, no novo Estabelecimento de Vinhos, pertencente a José Antonio Cardoso, ha divertimentos, que muito devem agradar aos visitantes do «Retiro das Andorinhas». O vinho é de primeira qualidade ao preço de 350 o litro. Ver para orer...

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias. CORRESPONDENTE PRIVATIVO: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIAS 53, R. de Sá da Bandeira PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

Tenente-Coronel Barros Lima O nosso respeitavel amigo e esposendense muito illustre, Sr. Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima, atingiu o limite de idade, deixando de exercer os cargos de Comandante Militar da Povoas de Varzim e de Comandante do 1.º Grupo de Companhias de Subsistência agredelada na mesma villa. Por este motivo, as Forças Vivas da Povoas de Varzim, prestarão-lhe uma significativa homenagem, á qual se associaram milhares de pessoas do Norte do País. «O Barcelense», também cumprimentamos o prestigioso Militar. José Pinheiro Alvelos Acompanhado de sua dedicada Esposa e extremoso filho, encontra-se no Pazo do Minho o nosso prezado e nobre amigo, Sr. José Pinheiro Alvelos, importante Negociante em Sergipe.

Doentes Já se encontra quase restabelecido o nosso respeitavel amigo, Rev.º Padre Manuel Merlino da Costa, muito digno Pároco de S. Romão de Neiva e Condujtor do Abade de Forjães. Durante os quarenta e dois dias que S. Ex.ª esteve internado no Hospital de Viana do Castelo foi visitado por muitas centenas de pessoas amigas. Estimamos. —Guardem e leito os nossos amigos Srs. Manuel de Sousa Carvalho, considerado Empregado superior da Fabrica João Duarte; Luiz Fier, venerando ancão e José Pinto, abastado proprietario. Que se restabeleçam em breve, são os nossos votos. Lapsos Na noticia que publicamos no ultimo numero sobre a morte do Sr. Avelino Ramos Meira, de Alfe, por lapso, não dissemos que o falecido tambem é tio do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Carlos Ramos Meira, illustre Secretario de Finanças em Vialonga. Que nos desculpe, porque a culpa foi nossa...

**Faleceram:**

Em Bemelhe, Delfina Rosa, de 86 anos e Maria Simões de Oliveira, de 68 anos.  
 —Em Vistados, Herminda Gomes de Araújo, de 63 anos.  
 —Em Lijó, Josefa Teresa de Faria, de 78 anos.  
 —Em Negreiros, Manuel José da Silva, de 67 anos.  
 —Em Minhótes, Albina Martins Novaes, de 34 anos.  
 —Em Vila Bela, Adelina Gomes da Silva Anovado, de 73 anos.  
 —Em Palme, Carolina Alves de Sá, de 76 anos.  
 —Em S. Miguel da Carreira, Angelina Amorim, de 67 anos.  
 —Em Paque, Manuel Correia, de 70 anos.  
 —Em S. Romão de Ucha, João Fernandes de Araújo, de 55 anos.  
 —Em Salvador do Campo, Maria de Campos, de 71 anos.  
 —Em Alvalos, Joaquim Ferreira Duarte, de 29 anos.  
 —Na Lama, Joaquina de Oliveira, de 81 anos e Januario Ferreira Forte, de 63 anos.  
 —Na Pousa, Domingos Rodrigues Leal, de 66 anos e Joaquim da Costa Magalhães, de 51 anos.  
 —Em Vistados, Joaquim da Rocha Camões, de 60 anos.

**Bicicleta motorizada**

Vende-se. Informa esta redacção.

**SONHOS**

*É uma especialidade da Pastelaria Arantes.*

Grupo Onomástico Albertos, de Lisboa

Na sessão da Assembleia Geral desta organização, foram eleitos os novos Corpos Gerentes para o exercício de 1933, constantes da lista que abaixo publicamos.

**Assembleia Geral**

Presidente, Alberto da Silva Pais—Coronel do Infantaria; Vice-Presidente, Alberto Puga de Sousa—Comerciante; 1.º Secretário, Alberto Tescano Pessoa—Engenheiro e 2.º Secretário, Alberto Sebrai—Profissional de Seguros.

**Direcção**

Presidente, Alberto Lavares de Magalhães—Capitão do Infantaria; Vice-Presidente, Alberto Albuquerque Couto e Santos—Coferente Marítimo, 1.º Secretário, Alberto Pessoa dos Santos Salgueiro—Funcionario Público; 2.º Secretário, Alberto Artur Albergaria Pelezi—Empregado Comercial; Tesoureiro, Alberto Martins Fenees—Empregado Comercial; 1.º Vogal, Alberto Americo Henriques—Empregado Comercial e 2.º Vogal, Alberto da Silva Boné—Empregado Comercial.

**VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na SÁDIA, enfrente ao Jardim Publico.**

**Aos amadores de bons livros**

Como apreciamos, tambem, a obra dos homens consagrados, como Vitor Hugo, Julio Dinis, Garrett, Peres Escriba, Dostoiewsky, Dianas, Tolstoi, Maupassant, Lamartine, Voltaire George Sand, Stefanzewig e outros escriptores notaveis, vamos dizer áqueles que não podem ler pela carestia do livro, que a Editorial Crisot, da rua Sampaio Brans 14-B-1.º—Ferto, apresenta-lhes, por preços inacreditaveis e fantásticos, obras desde 5000 a 7550.

Atendam que *Os Miseraveis*, de Vitor Hugo, 5 volumes, capas a 3 cores, texto correcto, de preço de 100000, vende-se por 50000.

Consultem o catalogo. Uma excelente biblioteca quasi de graça.

**CAMILO RAMUS**

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
**Doenças da boca e dos dentes**  
**PROTESE DENTARIA**  
 Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44  
 Telefone—8.321 — **HAMBELLOS**

**Pela Camara**

Foi nomeado 3.º official da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, o Sr. Julio Alberto Fernandes, que exercia o cargo de Escriuario na Camara de Madá.  
 Os nossos cumprimentos.

**A QUEM COMPETE**

Lembramos a conveniencia de mandar investigar quem tem roubado o gradil de ferro que ladeia o antigo matadouro, em Barcelinhos.

De semana a semana vão desaparecendo os chumbadores e o ferro.

Providencia, pois.

**Casamento**

Na Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento de nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Alves Nêes, estomado Industrial, com a gentil menina Alzira Loureiro. Que o novo lar seja bafajado pela sorte, são os nossos votos.

**Farmacia de serviço**

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

**Externato Alcaides de Faria**

TELEFONE 8346 BARCELOS  
**EDUCAÇÃO DE MENINAS**  
**CURSO LICEAL**

**RESULTADO DO ANO LECTIVO SINDO:**

2.º ano: Todas as alunas aprovadas e algumas dispensadas.  
 5.º ano: De onze alunas, apenas uma reprovou;  
**NOVE CONCLUIRAM O CURSO GERAL DOS LICEUS e uma aprovada numa das secções.**  
 1.º, 3.º e 4.º ano: 100%, de aprovações e muitas dispensas.

**N. B.—As alunas do 2.º e 5.º ano foram todas a exame e á responsabilidade do Externato.**

**MATRÍCULAS DE 1 a 25 DE SETEMBRO.**

**VINHO AZEDO**

Compra-se, branco ou tinto, qualquer quantidade. Falar, em Barcelos, Ribeiro & Reis—Telefone 8543, ou em Braga, Mesquitas, L.da—Telefone 2513.

**Vantagens para todos**  
 Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com Merceria, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, tambem no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvores de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira

**Frigorifico**

Os Estabelecimentos Arantes adquiriram um grande Frigorifico onde tem sempre fresco:  
 Fiambre, mortadéla, paio, salame, manteiga, carnes, peixe, vinhos, laranjadas, cervejas, etc.

**CASA—VENDE-SE**

Em Tamel S. Verissimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa, devoluta, com seis divisões, poço com agua, pia para lavar, e bomba. Tem terreno para horta, arvores de fruto e videiras.  
 Para mais informações, falar com o Sr. Henrique Antonio da Costa Correia, nesta cidade.

**PARALELOS**

*É um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1800*

**Revogação de Mandato**

Para todos os efeitos se torna publico que Candida Magalhães e Menezes, casada, lavradeira, da freguesia do Campo, concelho de Barcelos, revoga totalmente a procuração que passou a seu marido Manuel Dias de Brito, pedreiro, auzente na Venezuela, Cidade de Caracas. Barcelos, 30 de Agosto de 1933.

O Solicitador:  
 Armindo Miranda

**NA SÁDIA...**

Chegou a época dos melões, que são uma especialidade, são excelentes, os que se vendem na SÁDIA. Experimentem e verão. Não os há melhores em Barcelos. São finissimos.

**DINHEIRO ao JURO da LEI**

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

**ATENÇÃO**

Passa-se o Estabelecimento de José Oliveira de Sá, na Rua D. António Barroso, ou vende-se o prédio. Para informações na mesma.

**CASA CUNHA**

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)  
 Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
**UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**

**VINHO DA MEDA**

a 25000 cada garrafão de 5 litros  
 Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete  
**MANUEL PEREIRA DA QUINTA**  
 Rua D. Antonio Barroso  
**BARCELOS**

**Sarrabulho**

Amanhã, dia 6, em S. Verissimo, lugar das Pontes, no Estabelecimento do Sr. Manuel da Limadeira, ha o saboroso SARRABULHO, á moda de Barcelos.  
 O vinho é de primeira, finissimo, havendo boas petiscos. Ver para crer.

**Objecto de ouro**

Encontra-se no Posto Policial um objecto de ouro de valor, que foi achado no concelho de Vila do Conde. Entrega-se a quem provar pertencer, tendo de pagar este anuncio.

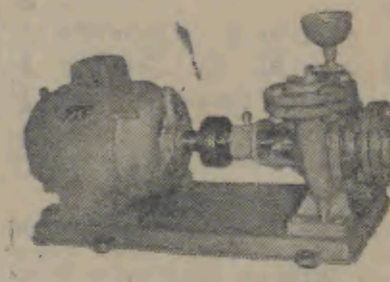
**Queréis merendar, por pouco dinheiro?**

Ide á Sádía, que vos fornece bifés e prégos, que são muito appetitoses, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

**PIANO**

(Marca «Boisselot») **VENDE-SE** em bom estado de conservação. Informa esta Redacção.

**GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**



**ELMA, L.ª da Porto**  
 Rua Sá da Bandeira, 562—4.º

**ALUGA-SE**

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.  
 Para ver e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

**Espingarda**

Vende-se uma espingarda calibre 12, camara 70—marca «Victor Sarrasqueta». Para ver e tratar no Restaurante Pérola—Barcelos.

**SONHOS da Pastelaria ARANTES são incomparaveis**

**Curso Complementar do liceu**

Os alunos que quiserem ser preparados para o 6.º e 7.º anos de Letras e Ciências, por professores especializados, podem pedir informações na Secretaria do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade.

**Vende-se**

Carrinho para condução de crianças, com espota, em estado de novo.  
 Informações: Campo de S. José, 84.

**Moagem**

Vende-se Equipamento completo de moagem de ramas de mais moderno que há. Compendo-se de motor a gasol, marca «Armstrong», um casal de pedra 1,º10 e outros pertences.  
 Vendendo-se tambem uma carroça de carga.  
 Informa Domingos Silva, S. Verissimo — BARCELOS.

Nos Casamentos  
 Nos Baptizados  
 Nos Banquetes  
 Nos Jantares, com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, e CHIC

**Máquinas de escrever**

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.  
 Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

**20 contos**

Dá-se a juro, sob 1.ª hipotéca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

**ALUGA-SE**

O 1.º andar da casa n.º 10, da Avenida Alcaides de Faria. Tem 8 divisões.  
 Falar no n.º 2, da mesma.

**AS CRIANÇAS gostam muito dos**

**PARALELOS da Pastelaria Arantes**

**PRENSA PEQUENA**

Vende-se completa. Para ver e tratar com Alvaro Almeida, em casa do Sr. Martins, na Estação—Barcelos—telef. 8279.

Queréis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádía, a 1850 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

**Alexandre de Córdoba**

**ADVOGADO**  
 Largo D. Antonio Barroso, 9  
 Telefone 8447  
**BARCELOS**

**Estrume de cavalo**

Vende-se, e nesta redacção se informa aonde.

**Quinta**

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,10.  
 Informa esta redacção.

**Sem haja**

O anonimo de todas as moedas estrangeiras 10000 para 5 pobres. Foram contemplados, com 2800, José Bravo, Maria do Melo, Viuva do Custodio Pereira, Tuberculoso de S. Verissimo e Maria Gorda.

**Alambique**

Vende-se, em bom estado de funcionamento. Esta redacção informa.

**Pão de lé, doce fino, pasteis, queijo, fiambre, azeitonas, etc., vende a Sádía, a preços modicos.**